



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

**ATA DA QUINGENTÉSIMA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO
EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
– UENF**

1 Aos seis dias do mês de setembro às catorze horas e dez minutos, na Sala de Reuniões da
2 Reitoria, ocorreu a quingentésima décima quarta reunião ordinária do Colegiado Executivo,
3 para tratar da seguinte pauta; 1. Informes; 2. Situação da Universidade; 3. Assuntos Diversos.
4 Estavam presentes, Prof. Luis Passoni – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.^a Marina Suzuki
5 – Pró-Reitora de Graduação; Prof.^a Rosana Rodrigues – Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-
6 Graduação; Prof.^a Kátia Valevski Sales Fernandes – Diretora do CBB, Prof. Marcelo Carlos
7 Gantos – Diretor do CCH; Prof. Rodrigo Tavares Nogueira – Diretor do CCT; Prof. Frederico
8 Straggiotti – Diretor do CCTA; Sr. Pedro César, representando a Sr.^a Patrícia Gonçalves
9 Magalhães – Diretora Geral de Administração e como convidados, Prof. Raul Ernesto López
10 Palacio – Chefe de Gabinete; Prof.^a Helena Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Prof.^a
11 Simonne Teixeira – Diretora da Casa de Cultura Villa Maria; Sr. Rogério Ribeiro de Castro –
12 Prefeito do *campus*; Sr. André Rangel Matos – Diretor de Informação e Comunicação; Sr.^a
13 Maria Beatriz P. Boeschstein – Secretária *ad hoc*. O **Prof. Passoni** iniciou a reunião
14 informando que a White Martins está com novo advogado que veio negociar o pagamento da
15 dívida de 2015, que é de 90 milhões, essa dívida já entrou em “restos a pagar”. Caso a dívida
16 não seja quitada a UENF em 15 dias será notificada e dentro de mais 15 dias os
17 equipamentos da empresa serão retirados, com isso temos o prazo de 1 mês para tentar
18 pagar a dívida do exercício anterior. Quando a dívida entra em “restos a pagar” passa a ser
19 uma rubrica diferente. A proposta da SECTI é que os “restos a pagar” sejam parcelados para
20 serem quitados até o final de 2018. Lembrou que em um dos projetos apresentados à FINEP
21 tem previsão de compra de um liquefator de nitrogênio, e quando a White Martins notificar,
22 terão 30 dias para achar uma solução. Se houver suspensão de fornecimento de nitrogênio
23 ocorrerá uma grande perda de recursos e de equipamentos. A **Prof.^a Kátia** lembrou que da
24 última compra de nitrogênio que o CBB fez ficou um saldo. Para a **Prof.^a Helena** seria muito
25 grave o corte do oxigênio do hospital. O **Prof. Frederico** questionou sobre os 3 milhões que
26 seriam repassados à UENF. O **Prof. Passoni** explicou que tem o orçamento, será feita a
27 previsão de gastos, a liquidação e empenho, o pagamento só é feito quando liberam a cota
28 financeira. Ressaltou que na situação em que estamos hoje, mesmo tendo a cota financeira
29 não há garantia de pagamento. Temos várias PDs prontas desde fevereiro, porque na época
30 tinha a cota financeira e até hoje não foram pagas. O pessoal do financeiro e da DGA está
31 fazendo o levantamento e emissão de PD, mas acredita que se não fizerem os pagamentos
32 até a próxima semana não farão mais. O **Prof. Frederico** perguntou se existe alguma
33 perspectiva de negociação, alguma previsão de normalizar o repasse de verbas. O **Prof.**
34 **Passoni** explicou que não sabe se com o repasse dos 3 milhões agora será mantido o
35 repasse mensal, como foi negociado. A **Prof.^a Simonne** informou que a carta escrita pelos
36 professores do CCH foi publicada, na íntegra, no Jornal da Ciência e se quiserem, a carta
37 pode ser disponibilizada para que mandem para todas as sociedades a que estejam
38 vinculados. O **Prof. Rodrigo** questionou sobre como está a interlocução com os sindicatos,
39 manifestou a preocupação do chefe do LENEP, Prof. Fernando Moraes, em relação ao
40 programa de pós-graduação e os cursos da graduação porque os servidores administrativos



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

41 não estão cumprindo os 30% da carga horária. O LAMAV também está com problema com
42 um técnico que está vindo menos vezes, existem várias outras reclamações sobre técnicos
43 que não estão vindo. Continuou dizendo que para o Governo a greve não existe, ainda não
44 pediram o julgamento da greve. O **Prof. Passoni** falou da negociação que houve com a PM e
45 a Guarda Municipal para fazerem patrulhamento conjunto, que na segunda-feira ainda não
46 tinha funcionado, mas hoje já deve funcionar. O **Sr. Rogério** informou que o portão do CCH
47 está aberto mas, se não houver policiamento será fechado às 18h e 30min. A **Prof.ª Marina**
48 informou que em reunião da Câmara de Graduação foi solicitado que a Pró-Reitoria
49 encaminhasse documento ao sindicato pedindo autorização para as atividades da graduação,
50 o documento já foi encaminhado e estão aguardando a resposta. Sugeriu que os diretores de
51 centro e coordenadores enviassem uma lista mais detalhada das atividades. A **Prof.ª Kátia** se
52 mostrou preocupada com a resposta do SINTUPERJ porque escutou um aluno fazendo uma
53 consulta básica a um servidor, sobre inclusão e exclusão de disciplina, o servidor se negou a
54 responder, seguindo orientação do comando de greve. Percebeu que houve um acirramento
55 dos ânimos dos servidores que agora estão se negando a fazer qualquer atividade se não for
56 dada autorização do sindicato. Continuou dizendo que durante as matrículas não tem como
57 os servidores só cumprirem 30% da carga horária. A **Prof.ª Kátia** não vê perspectiva de
58 acabar a greve, considerou que a pauta completa de reivindicações dos técnicos dificilmente
59 será atendida, e acrescentou que, em sua opinião, está na hora de fazerem a revisão da
60 pauta. A **Prof.ª Helena** informou que no Hospital alguns funcionários estão indo, que muitos
61 querem ficar lotado no hospital para receberem insalubridade, mas não vão trabalhar.
62 Lembrou que existe a prestação de serviço de emergência e, para isso, há necessidade dos
63 funcionários. O **Prof. Passoni** esclareceu que em reunião com representantes do Sindicato
64 sugeriu que apresentassem a proposta de um novo PCV, para tentarem fazer como a UERJ,
65 que já publicou o PCV que será implantado em 2018. Mostrou-se preocupado porque há
66 muito tempo não tem assembleia dos técnicos. O **Prof. Raul** falou que o Reitor já tentou
67 negociar reunião entre a SECTI e o sindicato, a SECTI não tem o que oferecer e
68 condicionaram a reunião ao corte do ponto. O Governo está pressionando para que o ponto
69 seja cortado. A **Prof.ª Simonne** questionou sobre o que poderia ser feito para sensibilizar os
70 técnicos, como chamar de modo que eles compartilhem da necessidade da universidade
71 funcionar, pelo menos, minimamente. O **Prof. Rodrigo** considera importante que haja um
72 maior comprometimento. O **Prof. Passoni** disse que tem um bom diálogo com os
73 representantes do sindicato, embora haja dentro do sindicato várias forças que atuam contra
74 a direção. A **Prof.ª Rosana** se manifestou dizendo que tentou fazer o chamado dos técnicos,
75 existe um problema que não é de agora, para os servidores de alguns segmentos o trabalho
76 que desenvolvem, é apenas rotina, não conseguem ver a importância no todo da Instituição.
77 Considerou importante fazer o levantamento de como cada um se sente em relação à
78 Universidade, como se vê na UENF e continuou dizendo que hoje estamos sofrendo as
79 consequências de uma situação que vem se deteriorando há muito tempo. A **Prof.ª Rosana**
80 considerou também importante que sejam pensadas medidas para resgatar a participação
81 dos técnicos. Sugeriu que talvez o LEPROD possa fazer um questionário para levantar essas
82 informações. Para o **Sr. Rogério**, houve um erro em relação à greve, as categorias não se
83 uniram, eram manifestações isoladas. Os estudantes e professores saíram da greve sem
84 conversar entre si, considera difícil sair da greve com a atual situação financeira do estado. O
85 **Sr. César** se manifestou dizendo que a questão dos técnicos se arrasta há muito tempo, os
86 bons funcionários estão sempre assumindo maiores responsabilidades e atribuições, quem



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

87 não trabalha cada vez trabalha menos. Considerou que há pouco investimento no servidor,
88 não há oportunidade de capacitação. A insalubridade foi implantada de maneira errada,
89 alguns professores abriram mão porque entenderam que não deveriam estar recebendo, tem
90 técnico que também não teria direito e recebe, com isso alguns estão procurando ir para
91 lugares onde possam receber, mas não aparecem para trabalhar. Para o **Sr. André** há
92 necessidade de melhorar as relações interpessoais, no seu setor o ambiente é bastante
93 favorável, todos colaboram, mas observa que há setores onde tem havido a tendência de
94 segmentar as atividades, que as pessoas não estão colaborando. Ressaltou que existe uma
95 cultura extra muros de dizer que na UENF se trabalha meio expediente, o grupo pequeno de
96 funcionários que leva a Universidade em situação normal é o mesmo que está levando
97 durante a greve. A **Prof.ª Helena** disse que tem observado que muitos funcionários não têm
98 respeito pela instituição que paga os salários, não têm compromisso. O **Prof. Marcelo**
99 informou que tinha outro assunto para abordar, a questão de convênio. Já há algum tempo os
100 convênios são administrados pela FUNDENOR, recentemente recebeu convite para submeter
101 projeto a um edital que envolve 20 milhões para pesquisa de ciência e intervenção, algumas
102 linhas do edital poderiam contemplar o CBB e outras, a área social ligada à economia de
103 pesca. Para poder participar deveria ser apresentada uma entidade interveniente, no caso
104 seria a FUNDENOR, que foi consultada e não aceitou por ter que dar como contrapartida um
105 valor muito alto. Ressaltou que na região não teria outra fundação para dar suporte a editais
106 para angariar recursos e se queixou do setor responsável porque não soube indicar uma
107 solução, não houve apoio técnico para resolver o problema. Para o **Reitor** a situação é
108 preocupante, estão buscando aumentar o leque de opções de fundações, a ideia é criar um
109 *pool* de fundações, esclareceu que fez contato com a PROIFF, que é a fundação do IFF, de
110 início informaram que a fundação só presta serviço ao IFF. O **Sr. César** reiterou a
111 necessidade e urgência de encaminharem a documentação do patrimônio, o modelo 11 e as
112 fichas de depreciação, esses documentos já deveriam ter sido encaminhados à Contadoria do
113 Estado. Sugeriu dividir entre os agentes patrimoniais para facilitar o trabalho, lembrou que há
114 necessidade de atualizar os agentes. O **Prof. Passoni** sugeriu que fosse esclarecido o
115 procedimento para haver a mudança de agente patrimonial. Nada mais havendo a tratar a
116 reunião foi encerrada às quinze horas e quarenta e cinco minutos.

Prof. Luis Cesar Passoni
Reitor

Maria Beatriz P. Boeschstein
Secretária *ad hoc*